

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DAS ESPÍSTOLAS DE JOÃO

Nosso Espírito Nascido de Deus com a Semente de Deus para Crescermos com o Crescimento de Deus para a Edificação de Deus (Mensagem 5)

Leitura Bíblica: 1Jo 3:9; 5:4a, 18; Mc 4:26; 1Pe 1:23; Cl 2:19; 1Co 3:9

- I. O elemento intrínseco de todo o ensinamento da economia eterna de Deus é que o Deus Triúno na humanidade, o Cristo maravilhoso como o Espírito do Jesus glorificado, é semeado no povo escolhido de Deus como a semente da vida, a semente de Deus, para que Ele possa crescer neles, viver neles, desenvolver-se neles e ser expresso a partir do interior deles como a lavoura de Deus para a edificação da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus (Mc 4:11-20, 26-29; Mt 16:18; 1Co 3:9; 1Pe 1:23; cf. Dt 22:9).
- II. A regeneração significa que a semente da vida divina, incriada, eterna e ilimitada, com a natureza divina foi semeada no nosso espírito; por meio da regeneração, nosso espírito nasceu de Deus e a semente de Deus habita nele (Mc 4:26; 1Pe 1:23; 1Jo 3:9; 5:11-12; 2Pe 1:4):
- A. “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3:6):
1. “Carne” é o nosso homem natural, nosso velho homem, nosso homem exterior, nascido dos nossos pais que são carne; mas “espírito”, nosso espírito regenerado, é nosso homem espiritual, nosso novo homem, nosso homem interior nascido de Deus que é Espírito (2Co 4:16; Ef 3:16).
 2. O Espírito divino regenera nosso espírito humano com a vida divina de Deus, fazendo com que nosso espírito seja vida (Rm 8:10).
 3. A regeneração produz em nós um espírito recém-nascido, um novo espírito (Ez 36:26), que é habitado pelo Espírito divino de Deus e mesclado com Ele para serem um só espírito (Rm 8:16; 1Co 6:17).
- B. “Tudo o que é nascido de Deus vence o mundo” (1Jo 5:4a — RV):
1. A palavra *tudo* refere-se especialmente ao nosso espírito regenerado, nosso espírito de fé; nosso espírito regenerado vence o mundo e nosso espírito regenerado com a semente de Deus não pratica o pecado (2Co 4:13; 1Jo 3:9).
 2. Nosso espírito regenerado nos guarda de viver no pecado, e quando estamos em nosso espírito regenerado, o Maligno não nos toca (5:18; cf. Sl 91:1-2).
 3. Quando estamos em nosso espírito, onde habita o Cristo pneumático, estamos em Cristo, Aquele em quem Satanás, o príncipe deste mundo, nada tem (nenhuma base, nenhuma chance, nenhuma esperança e nenhuma possibilidade) (2Tm 4:22; Jo 14:30b; cf. Fp 4:13).
 4. O mundo inteiro jaz no Maligno; a única exceção é o nosso espírito regenerado (1Jo 5:19).
 5. Uma única coisa em todo o universo não tem as pegadas de Satanás — nosso espírito regenerado; desde que permanecemos em nosso espírito regenerado, seremos absolutamente guardados no Deus Triúno que se dispensa, e Satanás não terá caminho algum em nós (cf. Jo 17:11, 15; Nm 6:24).
- C. Há somente um Deus verdadeiro, e esse Deus verdadeiro está em nosso espírito; tudo que não está no espírito ou que não é do espírito é um ídolo, algo que é contra Cristo ou que O substitui (1Jo 5:19-21):
1. Tudo que fazemos que não seja no espírito regenerado e que não expressa o Senhor Espírito é um ídolo; um ídolo é tudo aquilo dentro de nós que amamos mais do que o Senhor e que substitui o Senhor em nossa vida (cf. Ez 14:3).
 2. Precisamos fugir para a presença de Deus em nosso espírito para sermos guardados do Maligno e para guardar-nos dos ídolos; precisamos fugir para o nosso espírito a fim de tocarmos Deus diretamente e estarmos face a face com Deus para o crescimento da Sua semente em nós (Hb 6:18-20; Êx 33:11a, 14; 2Co 2:10).
- III. A semente da vida divina, a semente de Deus, que foi semeada em nós precisa crescer em nós para que possamos crescer com o crescimento de Deus, com o aumento de Deus como vida, e sermos transformados em vida para nos tornarmos materiais preciosos para a edificação de Deus em vida (Cl 2:19; 1Co 3:6, 9, 12a):

- A. De acordo com a Bíblia, crescimento é igual a edificação; isso ocorre pelo crescimento de Cristo como a semente divina da vida em nós; a maneira de crescer compreende quatro itens principais (Ef 4:15-16):
1. Devemos amar o Senhor; para crescer, devemos ir ao Senhor e orar clara e deliberadamente para que Ele nos conceda que O amemos (1Jo 4:19; 2Co 5:14; Mt 22:37; Jo 14:23; 1Co 2:9).
 2. Devemos lidar cabalmente com o Senhor, confessando todas as nossas falhas, faltas, fraquezas, sujeiras e transgressões à luz da Sua presença, de maneira que tenhamos uma consciência boa e pura (1Jo 1:7, 9; 1Tm 1:5; 2Tm 1:3; At 24:16).
 3. Devemos aprender como discernir nosso espírito e exercitá-lo (Hb 4:12; Ef 3:16; 2Tm 1:6-7; Rm 8:6).
 4. Devemos sempre estar em contato com o Senhor, permanecendo em contato com Ele (1Jo 1:3).
- B. Depois de ter sido semeada no nosso espírito, a semente divina precisa crescer no solo do nosso coração, e esse crescimento precisa da nossa cooperação (Mt 13:3-9, 19-23):
1. Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, precisamos lidar diariamente com o Senhor para sermos pobres em espírito, sermos esvaziados em nosso espírito, reconhecendo que nada temos, nada sabemos, nada podemos fazer e nada somos separados de Cristo como o Espírito, o Cristo novo, presente, “agora” (Mt 5:3).
 2. Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos lidar diariamente com o Senhor para sermos puros de coração, guardando nosso coração diligentemente; Deus quer que nosso coração seja brando, puro, amável e esteja em paz, de maneira que Ele possa ter liberdade para crescer em nós (v. 8; Pv 4:23; Mt 13:19-23).
 3. Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos beber o leite sem dolo e comer o alimento sólido da palavra de Deus (1Pe 2:2; Hb 5:12-14).
 4. Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos desfrutar o regar do Espírito por meio dos membros dotados do Corpo (1Co 3:6, 9).
 5. Quando Cristo como a semente da vida crescer em nós e fizer

morada plena em nosso coração, nós seremos enchidos até a plenitude de Deus — o Corpo de Cristo como a expressão corporativa do Deus Triúno (Ef 3:17, 19b).

MENSAGEM CINCO

NOSSO ESPÍRITO NASCIDO DE DEUS COM A SEMENTE DE DEUS PARA CRESCERMOS COM O CRESCIMENTO DE DEUS PARA A EDIFICAÇÃO DE DEUS

Oração: Senhor, abrimo-nos a Ti novamente. Damos todo nosso ser a Ti. Oramos para que Tu fales conosco sobre a divina semente. Louvamos a Ti porque todos temos essa semente. Essa semente está vivendo, operando e crescendo em nós para introduzir-nos ao ponto da completa maturidade em Cristo. Obrigado Senhor, pela semente divina. Abra essa palavra para nós.

Há pouco mais de dez anos, nosso irmão Lee partiu para estar com o Senhor. Agora este treinamento está na septuagésima reunião dos santos desde aquele tempo. Antes de nos deixar, o irmão Lee nos pediu para realizarmos as sete reuniões dos santos a cada ano. Ele até mesmo disse que esse era o seu desejo para nós. Agradecemos ao Senhor porque estamos fazendo isso há dez anos, e agora estamos na septuagésima vez desde a partida do nosso irmão. Setenta é um bom número, composto de sete vezes dez. Na Bíblia o número sete representa a completação na operação de Deus. Por exemplo, há sete dias na semana, e a obra de criação foi completada em sete dias. Em Apocalipse há sete igrejas, as quais revelam a era completa da igreja. Também em Apocalipse, há os sete selos, as sete trombetas e as sete taças para plena completação da era da igreja. Portanto, o número sete se refere à completação da operação de Deus. O número dez refere-se à plenitude. Há dez mandamentos no Antigo Testamento e dez virgens em Mateus 25. Assim, o número setenta significa que passamos por um período de tempo completo, um mover completo na restauração do Senhor. Além do mais, podemos testificar que essas setenta reuniões ao longo desses dez anos trouxeram uma plenitude real na restauração do Senhor. Essas setenta reuniões representam uma completação e trouxeram uma plenitude gloriosa. Espero que nos próximos dez anos o Senhor faça muito mais. Aqueles que conhecem a restauração, as coisas da restauração e as igrejas locais, e aqueles que têm visto o que o Senhor tem feito podem testificar que por intermédio dessas sete festas, essas sete reuniões anuais, foi possível o Senhor dar passo após passo em Sua restauração.

No livro de 1 João há sete mistérios: o mistério da vida eterna, o mistério da comunhão da vida eterna, o mistério do nascimento divino, o mistério da semente divina, o mistério de permanecer no Senhor, o mistério da unção e o mistério da água, do sangue e do Espírito. Esses são os sete mistérios revelados nesse livro, e na última mensagem deste treinamento, veremos algo relativo a esses sete mistérios e o resultado deles. Até aqui, o Senhor tem-nos introduzido no mistério da vida eterna, na comunhão da vida eterna e no nascimento divino. Então, nesta mensagem queremos ver o mistério da semente divina.

Os esboços destas mensagens não somente nos apresentam os sete mistérios um por um; eles também apresentam de maneira que podemos entrar neles e receber a plenitude desses mistérios divinos. Precisamos ser lembrados de que esses sete mistérios não são físicos. Esses assuntos não são coisas que podemos tocar com as mãos ou com nossos sentimentos. Eles não são físicos ou psicológicos; na verdade, são místicos. Todos os sete mistérios são místicos. Eles estão na esfera divina e mística. Assim, a única maneira de entrarmos neles não é por meio de exercitarmos a mente natural, nosso desejo ou emoção, mas exercitando nosso espírito para sermos conduzidos para dentro da esfera mística e divina. É nessa esfera que todos esses mistérios divinos podem se tornar reais para nós. É maravilhoso o Senhor estar abrindo esses mistérios para nós dessa maneira.

O título desta mensagem é “Nosso Espírito Nascido de Deus com a Semente de Deus para Crescermos com o Crescimento de Deus para a Edificação de Deus.” Nosso espírito nasceu de Deus com a semente de Deus. Essa semente de Deus é simplesmente o Senhor Jesus Cristo. Ele é a própria semente que foi semeada em nosso ser, e o propósito de Ele ter sido semeado dentro do nosso ser é que podemos crescer com o crescimento de Deus. Além do mais, à medida que Deus cresce em nós e nós crescemos com o crescimento de Deus, precisamos perceber que esse crescimento é para a edificação de Deus. Essa é a divina economia de Deus.

**O ELEMENTO INTRÍNSECO DE TODO O ENSINAMENTO DA ECONOMIA
ETERNA DE DEUS É QUE O DEUS TRIÚNO NA HUMANIDADE,
O CRISTO MARAVILHOSO COMO O ESPÍRITO DO JESUS GLORIFICADO,
É SEMEADO NO POVO ESCOLHIDO DE DEUS COMO A SEMENTE DA VIDA,
A SEMENTE DE DEUS, PARA QUE ELE POSSA CRESCER NELES,
VIVER NELES, DESENVOLVER-SE NELES E SER EXPRESSO A PARTIR DO
INTERIOR DELES COMO A LAVOURA DE DEUS PARA A EDIFICAÇÃO DA
IGREJA COMO A CASA DE DEUS E O REINO DE DEUS**

O elemento intrínseco de todo o ensinamento da economia eterna de

Deus é que o Deus Triúno na humanidade, o Cristo maravilhoso como o Espírito do Jesus glorificado, é semeado no povo escolhido de Deus como a semente da vida, a semente de Deus, para que Ele possa crescer neles, viver neles, desenvolver-se neles e ser expresso a partir do interior deles como a lavoura de Deus para a edificação da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus (Mc 4:11-20, 26-29; Mt 16:18; 1Co 3:9; 1Pe 1:23; cf. Dt 22:9). Em Mateus 13 e Marcos 4 vemos que o Semeador semeou a semente. O Semeador e a semente é Cristo. Cristo como a semente foi semeado dentro de todos nós, e Ele é uma pessoa totalmente maravilhosa. Ele é o Deus Triúno na humanidade, o Cristo maravilhoso como o Espírito do Jesus glorificado. Como o Espírito que dá vida, esse Cristo foi semeado dentro de nós que cremos Nele e O recebemos. No dia que invocamos o nome do Senhor, Ele veio para dentro de nós como a semente de vida. Hoje Ele não está adormecido em nós; antes, Ele está em nós de uma maneira crescente. Como a semente em nós Ele está crescendo e à medida que Ele cresce, nós crescemos com o crescimento de Deus. O crescimento de Deus é simplesmente o aumento de Deus. Deus mesmo não pode crescer; em Si Ele é pleno e completo. No entanto, nós podemos crescer e aumentar com Deus. O crescimento de Deus é simplesmente o aumento de Deus dentro de nós. À medida que Ele cresce em nós, Ele vive, desenvolve-se e está sendo expresso desde nosso interior. Assim, somos a lavoura de Deus, a terra cultivada de Deus. Somos o solo, a terra na qual a semente foi semeada. Essa lavoura de Deus é para a edificação da igreja, a qual é a casa de Deus, Sua morada e Seu reino para que Ele seja expresso, domine e exerça Sua autoridade.

**A REGENERAÇÃO SIGNIFICA QUE A SEMENTE DA VIDA DIVINA,
INCRIADA, ETERNA E ILIMITADA, COM A NATUREZA DIVINA
FOI SEMEADA NO NOSSO ESPÍRITO; POR MEIO DA REGENERAÇÃO,
NOSSO ESPÍRITO NASCEU DE DEUS E A SEMENTE DE DEUS HABITA NELE**

A regeneração significa que a semente da vida divina, incriada, eterna e ilimitada, com a natureza divina foi semeada no nosso espírito; por meio da regeneração, nosso espírito nasceu de Deus e a semente de Deus habita nele (Mc 4:26; 1Pe 1:23; 1Jo 3:9; 5:11-12; 2Pe 1:4). Antes de recebermos o Senhor e sermos salvos, estávamos mortos em nossos pecados (Ef 2:1). No entanto, no momento que invocamos o nome do Senhor, o Senhor entrou em nós.

Por causa dos novos entre nós e até mesmo por aqueles que estão na restauração do Senhor por mais tempo, precisamos dizer algo com relação às partes do nosso ser. O homem é um ser tripartido. Um cão tem apenas duas

partes: um corpo e uma alma. Quando você se aproxima de um cão, ele pode pular em você e sacudir sua cauda porque está feliz em vê-lo. Um cão também pode latir e exercitar sua alma para tencionar e até usar seu corpo para atacá-lo. Um cão pode até pensar, tomar decisões e agir. Dessa forma, é evidente que o cão tem duas partes: uma alma, composta de mente, emoção e vontade, e um corpo. No entanto, um cão não tem um espírito. Nunca houve um caso de um cão erigir um santuário para adorar Deus. Nenhum animal tem algo dentro dele que o leve a querer adorar Deus. Isso é porque nenhum animal tem espírito. No entanto, no homem há tal coisa, uma parte chamada espírito humano. Que neste treinamento o Senhor nos introduza em um contato pleno com o Senhor Jesus que nos foi acrescentado e tornou-se um com nosso espírito. Nós entramos no espírito e tocamos, experienciamos e conhecemos Deus por meio desse órgão maravilhoso.

Nosso ser é composto de três partes. Temos um corpo como nossa parte exterior, também temos um espírito, que é nossa parte mais profunda, e temos nossa alma, que é composta de nossa mente, emoção e vontade. À medida que ouvimos uma mensagem, exercitamos nossa mente para entender, nossa vontade para prestar atenção e nossas emoções são tocadas. Essa é nossa alma em ação. Temos uma alma e também temos um corpo exteriormente e um espírito interiormente.

O problema é que nossa condição não é aquela do homem antes da queda, mas a do homem depois da queda. Na descrição da condição do homem antes da queda, Gênesis 2:7 diz: “Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” Provérbios 20:27 diz: “O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.” A tradução hebraica da palavra “espírito” em Provérbios 20:27 tem o mesmo significado da palavra traduzida como “fôlego” em Gênesis 2:7. Assim, quando Deus criou o homem, Ele formou o corpo do homem do pó da terra e depois soprou dentro desse homem, criando o espírito humano. O resultado da combinação do espírito humano e do corpo humano foi a alma do homem. Por que só o homem tem espírito? Porque a economia eterna de Deus diz respeito apenas ao homem. Não diz respeito aos animais, aos pássaros ou outra coisa que não seja o homem. O homem é capaz de contatar o Deus vivo, e a maneira de contatá-Lo é mediante o exercício do seu espírito.

O fôlego de Deus que foi soprado dentro do homem e resultou no

espírito do homem não era o próprio Deus, mas algo muito próximo de Deus, algo proveniente de Deus. Assim, até mesmo antes de nos abriremos para o Senhor e recebê-Lo, tínhamos uma parte em nosso ser que era muito próxima de Deus. No entanto, quando o homem caiu, seu corpo foi transmutado na carne e a alma do homem, que foi formada para amar, receber e desfrutar Deus, foi transmutada para o ego. Hoje nossa alma é simplesmente o ego. Nas últimas vinte e quatro horas, quanto tempo gastamos na carne ou simplesmente na alma e não no espírito? Fora do nosso espírito, todo nosso ser está ausente de Deus e é transmutado em algo corrupto e caído. Na queda, o espírito do homem não foi transmutado, mas tornou-se amortecido. Em outras palavras, ele tornou-se inativo. O espírito do homem não teve maneira para alcançar Deus porque Adão caiu, ele foi amortecido. Como descendentes de Adão, todos nós herdamos essa mesma condição.

Hoje, no entanto, esse espírito que está em nós foi regenerado. Depois de Sua ressurreição, o Senhor Jesus visitou Seus discípulos e disse para eles: “Paz *seja* convosco” e depois “soprou *neles*, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo” (Jo 20:21-22). Aqueles discípulos tinham um espírito, um órgão receptor, com o qual recebia Deus. Por outro lado, o Espírito no Antigo Testamento jamais entrou no espírito do homem para habitar no homem. O Espírito Santo no Novo Testamento e o espírito humano estão muito próximos um do outro, e por causa dessa proximidade e da redenção de Cristo, Deus pode entrar no espírito humano.

Quando recebemos o Senhor, e Deus como Espírito entra em nosso espírito, nosso espírito é vivificado. Antes de sermos salvos, éramos espiritualmente mortos, mas podemos testificar que quando cremos e recebemos Cristo, fomos espiritualmente vivificados. Muitos irmãos e irmãs podem testificar como eles se tornaram pessoas diferentes quando receberam o Senhor. Eles ganharam vida e tornaram-se vivos.

Antes da noite da ressurreição do Senhor, nenhum homem tinha Deus dentro de seu espírito. Contudo, esse era o propósito e a intenção genuína de Deus. Deus queria entrar no homem. No entanto, por causa da queda e porque a redenção ainda não tinha sido efetuada pelo derramamento de sangue, não havia maneira para Deus contatar o homem e unir-se a ele. Embora Deus fosse Espírito e o homem tivesse um espírito para conter Deus, o espírito do homem estava morto e incapaz de reagir. Estava inativo e não podia alcançar Deus. Estava completamente inutilizado para o reino de

Deus. Mas quando o Senhor Jesus ressuscitou, Deus ficou muito feliz. O Senhor Jesus ressuscitou como o Espírito que dá vida, apareceu para Seus discípulos com um corpo espiritual, e disse-lhes: “Paz *seja* convosco.” Quando o Senhor apareceu pela primeira vez aos discípulos, eles ficaram chocados; então, o Senhor disse: “Paz *seja* convosco.” Ele apareceu aos discípulos, os quais sem dúvida estavam horrorizados e maravilhados: “O que é isso?” e Ele disse: “Paz *seja* convosco.” Aquela palavra vinda do Senhor acalmou os discípulos. Então, o Senhor fez o que Ele quis fazer com Adão quatro mil anos antes. Claro que naquela época Adão tinha se afastado de Deus e buscado outras coisas. No entanto, na noite de Sua ressurreição, o Senhor Jesus como o Espírito que dá vida soprou a Si mesmo como Espírito para dentro dos discípulos, e eles receberam o Senhor. Essa foi a primeira vez que Deus habitou no homem. Deve ter sido maravilhoso ter estado naquele quarto naquela noite. Isso foi grandioso para os discípulos. O Senhor Jesus esteve fora deles até aquele ponto, mas Ele entrou neles como o Espírito para ser tudo para eles. O espírito deles foi mesclado com Deus. Da mesma forma, Deus foi mesclado com nosso espírito. Agora Deus está feliz, e nós estamos felizes. Deus veio para dentro de nós, e o próprio Deus que entrou em nós é a semente da vida.

Zacarias 12:1 diz: “Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele.” Isso indica que três grandes coisas aconteceram no universo: primeiro, os céus foram estendidos; depois a terra foi trazida à existência. Finalmente, a terceira grande coisa aconteceu; Deus formou o espírito do homem dentro dele. Isso foi uma coisa grandiosa. O homem foi criado com o espírito humano, e todos que nasceram desde então também têm um espírito humano. Jó 32:8 diz: “Na verdade, há um espírito no homem.” Os filósofos podem não aceitar essa palavra, porém nós cremos nela e temos experienciado a operação do nosso espírito para contatar Deus. Há um espírito no homem.

As últimas palavras que uma pessoa fala são em geral as que mais se destacam, as mais plenas e as mais significativas. O último versículo que Paulo escreveu foi 2 Timóteo 4:22, que diz: “O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.” Esse versículo foi intencionalmente incluído na Bíblia no intuito de sermos impressionados com nosso espírito e vermos que o próprio Senhor Jesus está com nosso espírito. Essa é a economia de Deus e essa foi a palavra final de Paulo.

Primeira Pedro 1:23 diz: “Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.” Então 1 João 3:9 diz: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.” Deuteronômio 22:9 diz: “Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenerem o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.” A nota de rodapé desse versículo diz: “A proibição de semear duas espécies de sementes em uma vinha representa a proibição de ensinamentos diferentes na igreja (...) A igreja é a vinha do Senhor, (...) e nessa vinha apenas uma espécie de semente, um tipo de ensinamento pode ser semeado (...) Se ensinarmos diferentemente, semeando mais de um tipo de semente, o ‘produto’ da igreja será degenerado.” Essa é a batalha que está sendo travada entre os crentes; todos querem ensinar diferentemente. Alguns na restauração do Senhor hoje estão lutando por seu “direito” de ensinar diferentemente, para dizer qualquer coisa que sintam. Essas pessoas até mesmo se opõem ao que o irmão Lee falou. Elas estão perdendo as próprias coisas que o Senhor quer lhes dar. Precisamos ter apenas um ensinamento. Ter mais de um ensinamento no ministério do Senhor resulta em dois tipos de “semente” semeados em nossa “vinha.” Não queremos dois tipos de semente em nossa vinha, porque esses dois tipos de semente crescerão para produzir divisão.

**“O Que É Nascido da Carne É Carne;
e o Que É Nascido do Espírito É Espírito”**

João 3:6 diz: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.” A natureza da carne é nascer da carne humana; a natureza do espírito é nascer do Espírito divino. Então, o que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

**“Carne” É o Nosso Homem Natural, Nosso Velho Homem,
Nosso Homem Exterior, Nascido dos Nossos Pais Que São Carne;
mas “Espírito”, Nosso Espírito Regenerado,
É Nosso Homem Espiritual, Nosso Novo Homem,
Nosso Homem Interior Nascido de Deus Que É Espírito**

“Carne” é o nosso homem natural, nosso velho homem, nosso homem exterior, nascido dos nossos pais que são carne; mas “espírito”, nosso espírito regenerado, é nosso homem espiritual, nosso novo homem, nosso homem

interior nascido de Deus que é Espírito (2Co 4:16; Ef 3:16). Esse ponto tem uma estrutura paralela. A carne é nosso homem natural, nosso velho homem; mas o espírito, nosso espírito regenerado, é o homem espiritual, nosso novo homem. A carne é nascida dos nossos pais, que são carne; mas o espírito, nosso novo homem, nosso homem interior, é nascido de Deus, que é o Espírito. A carne e o espírito e a maneira como cada um nasce são esferas opostas. Regeneração não é um assunto relacionado ao velho homem, o homem exterior, o homem natural, mas algo relacionado ao nosso espírito, que é nosso homem espiritual, nosso novo homem, o homem interior. Regeneração não se relaciona com renascer de nossos pais. Se fôssemos de alguma maneira renascidos de nossos pais, ainda seríamos carne. A razão de sermos carne e termos carne é que somos nascidos de nossos pais; por isso somos carne. A carne é nascida da carne, e o espírito é nascido do Espírito.

***O Espírito Divino Regenera
Nosso Espírito Humano com a Vida Divina de Deus,
Fazendo com Que Nosso Espírito Seja Vida***

O Espírito divino regenera nosso espírito humano com a vida divina de Deus, fazendo com que nosso espírito seja vida (Rm 8:10). Nosso espírito estava morto, todavia Deus entrou nele, tornando-o vida.

***A Regeneração Produz em Nós
um Espírito Recém-nascido, um Novo Espírito,
Que É Habitado pelo Espírito Divino de Deus e Mesclado
com Ele para Serem Um Só Espírito***

A regeneração produz em nós um espírito recém-nascido, um novo espírito (Ez 36:26), que é habitado pelo Espírito divino de Deus e mesclado com Ele para serem um só espírito (Rm 8:16; 1Co 6:17). Em Ezequiel 36:26 Deus nos prometeu um espírito novo habitado e mesclado com o Espírito divino de Deus para serem um só espírito mesclado. Romanos 8:16 diz: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” Por muitos anos, até mesmo depois de ter vindo para a vida da igreja, meu entendimento desse versículo era que o Espírito testifica *para* nosso espírito, que o Espírito fala ao nosso espírito e testifica para ele. Eu entendia que esse versículo mostrava que há dois espíritos, e falei isso para os outros. No entanto, o que esse versículo realmente diz é que o próprio Espírito testifica *com* nosso espírito. Em outras palavras, nosso espírito e o Espírito foram

unidos e agora testificam juntos que somos filhos de Deus. Nosso espírito se mesclou com esse Espírito maravilhoso. Primeira Coríntios 6:17 diz: “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.” Nosso espírito é um espírito mesclado. Quando fomos regenerados, nosso espírito tornou-se vida e recebemos Deus em nosso espírito.

O homem tem um corpo, uma alma e um espírito, e o espírito tem três partes ou funções. A primeira função é a consciência. Essa é a parte mais ativa do espírito e a que conhecemos melhor. Nossa consciência estava ativa até mesmo antes de sermos salvos. As outras duas partes ou funções do espírito são a comunhão e a intuição. A comunhão é para o relacionamento com Deus e a intuição é a habilidade para saber as coisas do Senhor não através da mente, mas diretamente de Deus. Então, nosso espírito é um órgão único. Fomos renascidos nesse espírito e esse espírito em nós foi gerado de Deus, nascido de Deus. Isso é glorioso.

“Tudo O Que É Nascido de Deus Vence o Mundo”

*A Palavra Tudo Refere-se Especialmente
ao Nosso Espírito Regenerado, Nosso Espírito de Fé;
Nosso Espírito Regenerado Vence o Mundo e Nosso Espírito
Regenerado com a Semente de Deus Não Pratica o Pecado*

“Tudo que é nascido de Deus vence o mundo” (1Jo 5:4a – RV). A palavra *tudo* refere-se especialmente ao nosso espírito regenerado, nosso espírito de fé; nosso espírito regenerado vence o mundo e nosso espírito regenerado com a semente de Deus não pratica o pecado (2Co 4:13; 1Jo 3:9). Segunda Coríntios 4:13 diz: “Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos.” Esse é nosso espírito de fé, ao qual a palavra *tudo* em 1 João 5:4a se refere. É o nosso espírito regenerado que vence o mundo e é nosso espírito regenerado com a semente de Deus nele que não pratica pecado. Por séculos as pessoas discutiram se a primeira palavra de 1 João 5:4 deveria ser traduzida como *tudo* ou *todo*. A nota de rodapé desse versículo diz que a palavra *tudo* se refere “a toda pessoa que é nascida de Deus. Embora essa expressão pode se referir especialmente àquela parte do corpo, isto é, o espírito da pessoa regenerada, que foi regenerada com a vida divina (Jo 3:6).” *Tudo* que é nascido de Deus vence o mundo.

Primeira João 3:9 diz: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse

não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.” A primeira parte desse versículo na versão King James é traduzida como “quem quer que seja nascido de Deus não peca.” Por muitos anos esse versículo me confundiu. Eu sabia que mesmo sendo um cristão, eu muitas vezes cometia pecados; então, esse versículo me levou a uma questão: “Eu era nascido de Deus ou não?” Para resolver essa questão, devemos examinar vários versículos. Primeira João 1 menciona a palavra *pecado* ou *pecados* várias vezes. O versículo 7 diz: “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” A palavra *pecado* nesse versículo não se refere ao pecado em nossa natureza, mas aos nossos pecados individuais, nossos atos de pecado. Assim, esse versículo, que foi escrito para os crentes, indica que é possível um crente cometer pecados. O versículo 9 diz: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” O apóstolo João, outra vez, claramente indica que crentes podem e cometem pecado. Isso também é evidente em 2:1-2, que diz: “Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados.”

Quando comparei esses versículos com 1 João 3:9, que na versão King James parecia indicar que todo que nasceu de Deus não peca, não pude entender. Além disso, eu não podia entender porque 1 João 5:4a na versão King James dizia que “o que quer” que for nascido de Deus vence o mundo, apesar de outras versões dizerem “todo.” Como eu não tinha uma Versão Restauração naquela época, não pude entender esses versículos. No entanto, hoje, com a ajuda da Versão Restauração, podemos entendê-los.

A palavra corretamente traduzida como “tudo” em Primeira João 5:4a indica que há uma parte de nosso ser que não peca. É por isso que a palavra “tudo” é usada nesse versículo. Essa palavra se refere ao espírito humano. “Tudo que é nascido de Deus vence o mundo.” O que nasceu de Deus? Nosso espírito. Isso é o “tudo” que é nascido de Deus, e porque nosso espírito nasceu de Deus, não pecamos no nosso espírito. No entanto, como vimos em 1 João 1:7 e 9 e 2:1 até o 2, é possível pecarmos. Como então podemos conciliar isso com a versão King James de 1 João 3:9 que diz que quem quer (isto é, todo) que é nascido de Deus não peca? Esse versículo na Versão Restauração diz: “Todo que nasceu de Deus não *pratica* pecado.” Isso não quer dizer que nós como crentes não pecamos. Nós cometemos pecado, mas quando pecamos, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo (2:1). Essa

Pessoa está constantemente defendendo nosso caso diante do Pai. Não pense que porque somos crentes não vamos pecar. Todos nós pecaremos, todos pecamos; contudo, o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos limpa de todo pecado (1:7). Claro que jamais devemos perder nossa comunhão com o Senhor, mas quando pecamos e nossa comunhão com o Senhor é quebrada, temos um Advogado junto ao Pai, e temos o sangue de Jesus. Por isso, podemos ser imediatamente levados de volta à comunhão. Portanto, podemos dizer que todos que nasceram de Deus não praticam pecado. Talvez pequemos, mas não praticamos pecado.

A nota de rodapé 4 em 1 João 3:9 diz: “Um crente regenerado pode ocasionalmente cair em pecado, mas a vida divina como a semente divina em sua natureza regenerada não permitirá que ele viva em pecado. Isso é semelhante a uma ovelha: ela pode cair na lama, mas sua vida limpa não permitirá que ela permaneça e tenha prazer na lama como um porco faria.” Um crente não pratica pecado porque Sua semente permanece nele, e ele não pode pecar porque ele nasceu de Deus. Isso novamente não se refere principalmente à nossa pessoa como um todo, mas ao nosso espírito. Nosso espírito, que está em nosso interior, não pode pecar. Não devemos nos preocupar com esses versículos. Eles podem causar questões em nossa mente, mas precisamos perceber que o que está revelado neles é simplesmente que tudo que nasceu de Deus vence o mundo. Não é que simplesmente cada pessoa vence o mundo, mas que tudo que foi gerado de Deus, isto é, nosso espírito, vence o mundo. Além disso, em nosso espírito não pecamos.

***Nosso Espírito Regenerado Nos Guarda de Viver no Pecado,
e Quando Estamos em Nosso Espírito Regenerado,
o Maligno Não Nos Toca***

Nosso espírito regenerado nos guarda de viver no pecado, e quando estamos em nosso espírito regenerado, o Maligno não nos toca (5:18; cf. Sl 91:1-2). Primeira João 5:18 diz: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca.” A frase “o Maligno não lhe toca” se refere àquele que é pernicioso e prejudicial, afetando e influenciando outros para serem igualmente maus e cruéis. Esse é o Maligno, o diabo, aquele que está constantemente tentando nos tocar. No entanto, Deus põe um limite ao redor do nosso espírito. Nosso espírito foi regenerado, e o Maligno que é tão pernicioso e diabólico não pode nos tocar em nosso espírito. Se desfrutarmos o

Senhor em nosso espírito, veremos que em nossa experiência o Maligno não pode nos tocar. Se vivermos fora de Deus, no mundo ou na carne, o inimigo virá nos tocar muitas vezes. Contudo, ele nunca tocará em nosso espírito regenerado. Deus reservou nosso espírito para Ele.

***Quando Estamos em Nosso Espírito,
Onde Habita o Cristo Pneumático, Estamos em Cristo,
Aquele em Quem Satanás, o Príncipe deste Mundo,
Nada Tem (Nenhuma Base, Nenhuma Chance,
Nenhuma Esperança e Nenhuma Possibilidade)***

Quando estamos em nosso espírito, onde habita o Cristo pneumático, estamos em Cristo, Aquele em quem Satanás, o príncipe deste mundo, nada tem (nenhuma base, nenhuma chance, nenhuma esperança e nenhuma possibilidade) (2Tm 4:22; Jo 14:30b; cf. Fp 4:13). Segunda Timóteo 4:22 diz: “O Senhor seja com o teu espírito.” Primeira João 4:4 diz: “Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.” Nosso Deus luta por nós, e quando estamos em nosso espírito, o inimigo não tem chance para nos tocar. Quando estamos no espírito, o inimigo não tem abertura em nosso espírito ou em nossa mente, nossa emoção ou desejo; ele não tem chance para nos levar a escolher outras coisas. No entanto, quando não estamos no espírito, o inimigo tem possibilidade de fazer muitas coisas. Mas ele nunca tocará em nosso espírito regenerado.

***O Mundo Inteiro Jaz no Maligno;
a Única Exceção É o Nosso Espírito Regenerado***

O mundo inteiro jaz no Maligno; a única exceção é o nosso espírito regenerado (5:19). O versículo 19 diz que o mundo inteiro jaz no Maligno. Podemos comparar isso a uma pessoa que se submete a uma cirurgia. Essa pessoa se deita na mesa e jazendo ali ele é anestesiado. Depois o cirurgião, simbolizando Satanás, vem e faz muitas coisas com essa pessoa. É dessa maneira que o mundo inteiro jaz no Maligno. O mundo inteiro é como uma pessoa jazendo inconsciente numa mesa de cirurgia, e Satanás como o cirurgião está operando segundo sua vontade. O mundo inteiro jaz no Maligno, jazendo de uma maneira passiva sem capacidade de se mover. A única exceção é estar em nosso espírito regenerado. Nosso espírito regenerado não pode ser tocado pelo Maligno; o Maligno não pode nos atacar ou fazer-nos qualquer coisa quando estamos em nosso espírito.

***Uma Única Coisa em Todo o Universo
Não Tem as Pegadas de Satanás — Nosso Espírito Regenerado;
Desde Que Permaneçamos em Nosso Espírito Regenerado,
Seremos Absolutamente Guardados no Deus Triúno Que se Dispensa,
e Satanás Não Terá Caminho Algum em Nós***

Uma única coisa em todo o universo não tem as pegadas de Satanás — nosso espírito regenerado; desde que permaneçamos em nosso espírito regenerado, seremos absolutamente guardados no Deus Triúno que se dispensa, e Satanás não terá caminho algum em nós (cf. Jo 17:11, 15; Nm 6:24). Que estejamos em nosso espírito e desfrutemos o dispensar do Deus Triúno em nosso interior todo o tempo. Quando estamos nesse dispensar, Satanás não tem maneira para nos tocar. Ele não tem caminho para invadir nosso ser ou nos danificar ou nos desencorajar, porque estamos em nosso espírito. Isso é o que todos nós, especialmente os jovens, precisamos aprender desde o começo, desde a nossa salvação inicial. Devemos almejar ter uma mente boa, forte e operativa, e uma emoção que seja maravilhosa e boa com a qual amamos muitas coisas, e uma vontade que seja sempre mansa e útil na mão de Deus. Não pense que essas coisas podem ser alcançadas com o desenvolvimento da alma. É apenas quando Deus se dispensa para dentro de nós que desfrutamos de todos os benefícios do Espírito. Enquanto permaneceremos em nosso espírito regenerado, nos manteremos absolutos no dispensar do Deus Triúno, e Satanás não terá caminho em nós.

**Há Somente um Deus Verdadeiro,
e Esse Deus Verdadeiro Está em Nosso Espírito;
Tudo Que Não Está no Espírito ou Que Não É do Espírito
É um Ídolo, Algo Que É Contra Cristo ou Que O Substitui**

Há somente um Deus verdadeiro, e esse Deus verdadeiro está em nosso espírito; tudo que não está no espírito ou que não é do espírito é um ídolo, algo que é contra Cristo ou que O substitui (1Jo 5:19-21). O que não estiver no espírito ou não for do Espírito é um ídolo. Um ídolo é algo que é contra Deus ou que O substitui. Primeira João 5:19-21 diz: “Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno. Também sabemos que o filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.” O versículo 19 diz que nós somos “de Deus.” Segundo a nota de rodapé, *de* aqui é,

literalmente, *proveniente de*. Uma vez que nascemos de Deus, somos provenientes Dele e dessa forma possuímos Sua vida e participamos de Sua natureza. Somos assim separados para Deus do mundo satânico, o qual jaz no Maligno. Essa é a nossa situação na esfera divina. Somos provenientes de Deus e o mundo inteiro jaz no Maligno, ficando passivamente na esfera da influência do Maligno sob sua usurpação, controle e manipulação. Que o Senhor nos salve de ficarmos passivamente nessa condição. A palavra grega para *verdadeiro* no versículo 20 quer dizer genuíno e real em oposição a falso e falsificado. Ele é o Verdadeiro, o Real e estamos Nele o qual é verdadeiro.

Não somente conhecemos o verdadeiro Deus, mas também estamos Nele. O versículo 20 diz: “Para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro.” Não apenas O reconhecemos, estamos em uma união orgânica com Ele. Somos um com Ele organicamente. A palavra *reconhecemos* nesse versículo tem o sentido de experimentá-Lo, desfrutá-Lo e possuí-Lo. Então O reconhecemos e estamos Nele e em Seu Filho, Jesus Cristo. A nota de rodapé 7 diz que “estar no Deus verdadeiro é estar em Seu Filho Jesus Cristo. Visto que Jesus Cristo como Filho de Deus é a própria corporificação de Deus (Cl 2:9), estar Nele é estar no verdadeiro Deus. Isso indica que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é o Deus verdadeiro.” Primeira João 5:21 diz que devemos nos guardar dos ídolos. Isso é para que nos resguardemos dos ataques exteriores, bem como dos ataques de heresias (nota de rodapé 2).

***Tudo Que Fazemos Que Não Seja no Espírito Regenerado
e Que Não Expressa o Senhor Espírito É um Ídolo;
um Ídolo É Tudo Aquilo dentro de Nós Que Amamos
Mais do Que o Senhor e Que Substitui o Senhor em Nossa Vida***

Tudo que fazemos que não seja no espírito regenerado e que não expressa o Senhor Espírito é um ídolo; um ídolo é tudo aquilo dentro de nós que amamos mais do que o Senhor e que substitui o Senhor em nossa vida (cf. Ez 14:3). Toda nossa vida cristã é uma vida de aprender a viver no Senhor. Mas se amamos alguma coisa mais que o Senhor ou se há algo no mundo que substitua Cristo, isso é um ídolo. Ezequiel 14:3 diz: “Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a iniquidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem?” Não pense que um ídolo é apenas algo objetivo que as pessoas cultuam e prestam homenagem. Esse versículo mostra-nos claramente que quando Deus fala de ídolos, Ele não apenas fala de ídolos externos. O maior

problema é com nosso coração. Se amamos qualquer pessoa ou coisa mais que o Senhor, isso é um ídolo. Precisamos nos guardar dos ídolos. Que o Senhor remova todos os ídolos de nosso coração. Tudo que amamos e apreciamos que não é Cristo ou qualquer coisa que usamos para substituir o Senhor na nossa vida é um ídolo.

Precisamos Fugir para a Presença de Deus em Nosso Espírito para Sermos Guardados do Maligno e para Guardar-nos dos Ídolos; Precisamos Fugir para o Nosso Espírito a fim de Tocarmos Deus Diretamente e Estarmos Face a Face com Deus para o Crescimento da Sua Semente em Nós

Precisamos fugir para a presença de Deus em nosso espírito para sermos guardados do Maligno e para guardar-nos dos ídolos; precisamos fugir para o nosso espírito a fim de tocarmos Deus diretamente e estarmos face a face com Deus para o crescimento da Sua semente em nós (Hb 6:18-20; Êx 33:11a, 14; 2Co 2:10). Precisamos fugir para a presença de Deus o tempo todo. Temos de fugir para dentro da presença de Deus em nosso espírito para que sejamos guardados por Ele. Isso pode se tornar uma divina realidade para nós. Se sentirmos que alguma coisa está tomando o lugar de Cristo, devemos fugir para nosso espírito. Se sentirmos que estamos amando alguma coisa mais que Deus, devemos fugir para nosso espírito. Temos de fugir para nosso espírito o tempo todo. Isso é o que Deus quer que façamos.

**A SEMENTE DA VIDA DIVINA, A SEMENTE DE DEUS,
QUE FOI SEMEADA EM NÓS PRECISA CRESCER EM NÓS
PARA QUE POSSAMOS CRESCER COM O CRESCIMENTO DE DEUS,
COM O AUMENTO DE DEUS COMO VIDA,
E SERMOS TRANSFORMADOS EM VIDA PARA NOS TORNARMOS
MATERIAIS PRECIOSOS PARA A EDIFICAÇÃO DE DEUS EM VIDA**

A semente da vida divina, a semente de Deus, que foi semeada em nós precisa crescer em nós para que possamos crescer com o crescimento de Deus, com o aumento de Deus como vida, e sermos transformados em vida para nos tornarmos materiais preciosos para a edificação de Deus em vida (Cl 2:19; 1Co 3:6, 9, 12a). Cada semente tem um componente específico. Cada semente tem um gene dentro dela. Sementes não são vazias; elas têm genes dentro delas, e esses genes são codificados de certa maneira. Nós também temos genes, e cada parte do nosso ser é codificada em nossos genes. Enquanto nos desenvolvemos, esses genes operam dentro de nós fazendo

com que sejamos transformados em nossa aparência segundo a codificação em nossos genes. O que quer que esteja codificado no gene finalmente se tornará o que somos. Da mesma maneira, o Senhor Jesus não é meramente a semente da vida, mas Ele também é o gene da vida dentro de nós, com tudo que Ele quer nos tornar. Essa Pessoa guiará nosso desenvolvimento até sermos Deus em vida e em natureza, mas não em Deidade. Isso é finalmente o que Deus quer nos tornar.

Na época de nossa regeneração, a semente divina, o próprio Cristo como o Espírito que dá vida, entra em nosso espírito. A semente de Deus é o gene divino do elemento divino, que guarda a essência divina da vida divina e da natureza divina. Os genes físicos são feitos de DNA, o material hereditário em toda célula viva. Os genes fornecem o código básico ou instruções para a construção de todas as proteínas, as quais são a chave dos elementos fundamentais que fazem com que todos os organismos vivos funcionem. Os diferentes genes determinam as características ou traços diferentes de um organismo. Em termos simples, um gene pode determinar a cor dos seus olhos, enquanto outro gene pode determinar se você terá cabelos cacheados, lisos ou se não terá cabelos. Os genes às vezes afetam as características de maneira indireta. Por exemplo, os genes afetam o tamanho e a forma do nariz, mesmo que não haja coisas como proteína “tamanho de nariz.” Mas direta ou indiretamente, os genes influenciam seus traços dizendo às suas células que proteínas usar, quantas, quando e onde. A maneira como nos desenvolvemos de uma simples célula ao que, por fim, nos tornamos depende dos nossos genes, do ambiente e da interação entre os dois. Os genes nos tornam o que somos por intermédio do processo de crescimento e transformação. O gene divino em nós é simplesmente o Espírito todo-inclusivo que regula a expressão nos crentes qualquer hora que eles se voltem ao espírito. O desenvolvimento pleno do gene divino faz com que os crentes cresçam e sejam transformados em filhos maduros de Deus, tornando-se Deus em Sua vida e natureza, mas não na Deidade.

Essa semente de vida, que é o Senhor Jesus Cristo como o Espírito que dá vida, tem tal gene. O gene é Cristo mesmo. E essa Pessoa está habitando em nós, esforçando-se para crescer dentro de nós, e finalmente transformando-nos e edificando em uma habitação de Deus. Ele alcançará Seu objetivo final e máximo, que é tornar-nos Deus em vida e natureza, mas não em Deidade.

Enquanto considerava os pontos desta mensagem, fiquei tão encorajado. Há uma semente dentro de mim. E essa semente está crescendo em mim, me

transformando e se desenvolvendo plenamente pouco a pouco. A vida divina e a natureza divina estão codificadas nesse gene. Finalmente, esse Cristo, esse gene, essa semente de vida não terminará até eu atingir o ponto de ser Deus em vida e natureza. Por intermédio desse gene, nos tornaremos o que Ele é. Os organismos se tornam no que os genes ordenam. O que temos dentro de nós é o que nos tornaremos. O que temos e o que somos é o resultado desse maravilhoso e glorioso gene, a semente de vida. Quando entramos em nosso espírito, tocamos a semente de vida. Precisamos estar em nosso espírito todo o tempo, desfrutando essa semente de vida, que é o gene celestial que nasceu dentro de nós, e está operando em nós o tempo todo. À medida que nos abrimos a Ele e tocamos essa semente de vida, Ele cresce dentro de nós. Gradativamente, Ele não apenas cresce em nós, mas também nos transforma e introduz em nós a Sua própria semelhança e imagem.

Primeira João 3:2 diz: “Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.” Esse é o ponto onde Deus está nos introduzindo. Como seremos naquele dia não sabemos, mas podemos ter completa segurança de uma coisa: seremos como Ele. Seremos exatamente como Ele, porque Ele é o gene na semente da vida que está operando em nós e nos fazendo avançar para nos tornarmos como Ele. Louvado seja o Senhor! Você tem certeza de que você será como Ele? Eu espero que todos tenhamos tal sentimento glorioso e fé. Todo nosso ser será exatamente como Cristo. Tornaremos-nos Ele em vida e natureza, a vida e a natureza do Deus Triúno. Isso é para onde estamos sendo conduzidos e é o que nos tornaremos.

**De Acordo com a Bíblia, Crescimento É Igual a Edificação;
Isso Ocorre pelo Crescimento de Cristo
como a Semente Divina da Vida em Nós;
a Maneira de Crescer Compreende Quatro Itens Principais**

***Devemos Amar o Senhor;
para Crescer, Devemos Ir ao Senhor
e Orar Clara e Deliberadamente para Que Ele
Nos Conceda Que O Amemos***

De acordo com a Bíblia, crescimento é igual a edificação; isso ocorre pelo crescimento de Cristo como a semente divina da vida em nós; a maneira de crescer compreende quatro itens principais (Ef 4:15-16). Devemos amar o

Senhor; para crescer, devemos ir ao Senhor e orar clara e deliberadamente para que Ele nos conceda que O amemos (1Jo 4:19; 2Co 5:14; Mt 22:37; Jo 14:23; 1Co 2:9).

Desde que foi salvo, você já orou ao Senhor para que Ele faça com que você O ame? Se não, você precisa orar dessa maneira: “Senhor, desejo Te amar. Desejo ser um amante Teu.” O Senhor repreendeu a igreja em Éfeso por sua degradação, porque eles tinham parado de amar o Senhor com o primeiro amor (Ap 2:4). Se não existe nosso amor pelo Senhor, por fim não desfrutaremos essa semente de vida em sua medida plena. Precisamos amá-Lo. Além disso, se estamos crescendo, precisamos amá-Lo. Devemos dar tudo para Ele. É possível nos consagrar ao Senhor sem amá-Lo. No entanto, não podemos amar o Senhor e não nos consagrarmos a Ele. Se O amamos, Ele será nosso tudo em todos. Que todos O amemos.

***Devemos Lidar Cabalmente com o Senhor,
Confessando Todas as Nossas Falhas, Faltas, Fraquezas,
Sujeiras e Transgressões à Luz da Sua Presença,
de Maneira Que Tenhamos uma Consciência Boa e Pura***

Devemos lidar cabalmente com o Senhor, confessando todas as nossas falhas, faltas, fraquezas, sujeiras e transgressões à luz da Sua presença, de maneira que tenhamos uma consciência boa e pura (1Jo 1:7, 9; 1Tm 1:5; 2Tm 1:3; At 24:16). Se quisermos crescer, necessitamos ter uma boa e pura consciência. Como podemos alcançar essa consciência? É claro que o Espírito está em nosso espírito onde nossa consciência está. Devemos tocar nesse Espírito e precisamos desfrutar esse Espírito, então teremos uma consciência boa e pura. Para isso são necessários a limpeza do sangue e o perdão do Senhor de todas as nossas transgressões e pecados. Irmãos e irmãs, especialmente vocês os novos, gostaria de pedir para fazerem uma coisa durante esse treinamento. Peguem todas as coisas pecaminosas que fizeram, todas as suas transgressões desde que foram salvos, que não confessaram, e as escrevam. Depois falem para o Senhor a respeito de cada item e tomem a limpeza do sangue do Senhor através da confissão de seus pecados e defeitos. Assim, sua consciência se tornará tão boa e pura, e você crescerá na vida. É muito difícil crescer em vida se você tem uma consciência que sempre lhe acusa por causa de sua vida pecaminosa ou seus atos pecaminosos. Se confessarmos nossos pecados, o Senhor é fiel e justo para nos perdoar dos nossos pecados e nos limpar de toda injustiça (1Jo 1:9). Posso lembrar o momento em que eu fiz

isso depois que vim para a restauração do Senhor. Eu estive com o Senhor por várias horas e posso testificar que depois de estar com Ele dessa maneira, eu tive mais intrepidez e mais agressividade nas Suas coisas. Que o Senhor nos dê uma consciência adequada para nosso crescimento.

Devemos Aprender como Discernir Nosso Espírito e Exercitá-lo

Devemos aprender como discernir nosso espírito e exercitá-lo (Hb 4:12; Ef 3:16; 2Tm 1:6-7; Rm 8:6). Segunda Timóteo 1:6-7 diz: “Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.” Precisamos exercitar nosso espírito para aumentarmos as chamas do nosso espírito. Isso se torna nosso exercício no espírito. Exercitar nosso espírito é simplesmente soprá-lo até ele inflamar. Invocar o Senhor, estar na Palavra de Deus e abrir nosso ser para Ele são as maneiras de avivarmos nosso espírito para inflamá-lo. Podemos estar mortos, abatidos, mas se começarmos a invocar o Seu nome, ir à Palavra, ir às reuniões, ter comunhão com os santos e tocar o Senhor mediante o exercício do espírito, nós cresceremos. Devemos ter um espírito que é fervoroso, um espírito exercitado. Primeira Timóteo 4:7 fala de nos exercitarmos para piedade, isto é, exercitarmos nosso espírito. Devemos exercitar nosso espírito a fim de tocarmos o Senhor e desfrutá-Lo.

***Devemos Sempre Estar em Contato com o Senhor,
Permanecendo em Contato com Ele***

Devemos sempre estar em contato com o Senhor, permanecendo em contato com Ele (1Jo 1:3). Devemos exercitar para contatar o Senhor todo o tempo e desfrutá-Lo onde quer que estejamos.

***Depois de Ser Sido Semeada no Nosso Espírito,
a Semente Divina Precisa Crescer no Solo do Nosso Coração,
e Esse Crescimento Precisa da Nossa Cooperação***

Depois de ter sido semeada no nosso espírito, a semente divina precisa crescer no solo do nosso coração, e esse crescimento precisa da nossa cooperação (Mt 13:3-9, 19-23). Em Mateus 13:3-9 onde o Senhor se apresenta como o Semeador, semeando a Si mesmo na humanidade, Ele nos mostra quatro tipos de coração. Mateus 13:4 diz: “E, ao semear, uma parte caiu à

refere-se a um lugar perto de um caminho. Tal caminho é endurecido pelo tráfego da estrada; assim, é difícil pra semente penetrar nele. À beira da estrada significa que o coração está endurecido pelo trânsito mundano e não pode se abrir para entender, compreender a palavra do reino. Podemos estar do mesmo jeito. Todas as atividades, todas as coisas nas quais estamos envolvidos que não são Cristo, endurecem o solo do nosso coração. Isso pode ser um tipo de viver maligno; pode ser nosso envolvimento em esportes, música, na Internet ou em muitas outras coisas. Tudo isso se torna o tráfego que endurece nosso coração. Por causa desse tráfego que está em nós o tempo todo, não crescemos. Entretanto, se o tráfego for parado e se a semente puder ser cultivada novamente, começaremos a amar o Senhor, e começaremos a ser um com Ele.

Há outro tipo de coração. Esse coração é aquele em que a semente imediatamente floresce de uma maneira maravilhosa, mas debaixo da superfície há todos os tipos de pedras. Essas pedras são nossos desejos ocultos, todas as coisas que nos distraem de Cristo de uma maneira oculta. Temos que conferir conosco mesmo. E quanto aos desejos escondidos? E quanto às nossas intenções escondidas? Eles estão tomando nosso coração? Temos que escavá-los fora.

O terceiro tipo de coração é onde a semente cai entre espinhos. Os espinhos significam a ansiedade da era e falsidade dos ricos, que sufocam totalmente a palavra, evitando seu crescimento no coração e tornando a semente infrutífera. Que o Senhor nos salve de sermos esses tipos negativos de solos.

***Para o Crescimento de Cristo como a Semente da Vida em Nós,
Precisamos Lidar Diariamente com o Senhor
para Sermos Pobres em Espírito,
Sermos Esvaziados em Nosso Espírito,
Reconhecendo Que Nada Temos, Nada Sabemos,
Nada Podemos Fazer e Nada Somos Separados de Cristo
como o Espírito, o Cristo Novo, Presente, “Agora”***

Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, precisamos lidar diariamente com o Senhor para sermos pobres em espírito, sermos esvaziados em nosso espírito, reconhecendo que nada temos, nada sabemos, nada podemos fazer e nada somos separados de Cristo como o Espírito, o Cristo novo, presente, “agora” (Mt 5:3). Ser pobre no espírito não é ter um

espírito pobre. Nenhum crente deve ter um espírito pobre. Mas se vamos desfrutar esse Deus e se Ele vai se arraigar e crescer dentro de nós, precisamos nos tornar pobres de espírito. Isso quer dizer que em tudo relacionado a Deus, somos simples, estamos abertos e somos pessoas que podem receber todas as coisas genuínas. Somos pobres, estamos vazios, não estamos plenos e não temos tomado nada a mais em nosso espírito. Somos simplesmente pobres em espírito — livres, simples, buscando e desfrutando o Senhor Jesus.

***Para o Crescimento de Cristo como a Semente da Vida em Nós,
Devemos Lidar Diariamente com o Senhor para Sermos
Puros de Coração, Guardando Nosso Coração Vigilantemente;
Deus Quer Que Nosso Coração Seja Brando,
Puro, Amável e Esteja em Paz,
de Maneira Que Ele Possa Ter Liberdade para Crescer em Nós***

Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos lidar diariamente com o Senhor para sermos puros de coração, guardando nosso coração vigilantemente; Deus quer que nosso coração seja brando, puro, amável e esteja em paz, de maneira que Ele possa ter liberdade para crescer em nós (v. 8; Pv 4:23; Mt 13:19-23). Não temos apenas que ser pobres no espírito, mas também precisamos ser puros no coração.

***Para o Crescimento de Cristo
como a Semente da Vida em Nós,
Devemos Beber o Leite sem Dolo
e Comer o Alimento Sólido da Palavra de Deus***

Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos beber o leite sem dolo e comer o alimento sólido da palavra de Deus (1Pe 2:2; Hb 5:12-14).

***Para o Crescimento de Cristo
como a Semente da Vida em Nós,
Devemos Desfrutar o Regar do Espírito
por meio dos Membros Dotados do Corpo***

Para o crescimento de Cristo como a semente da vida em nós, devemos desfrutar o regar do Espírito por meio dos membros dotados do Corpo (1Co 3:6, 9).

***Quando Cristo como a Semente da Vida Crescer em Nós
e Fizer Morada Plena em Nosso Coração, Nós Seremos Enchidos
Até a Plenitude de Deus — o Corpo de Cristo
como a Expressão Corporativa do Deus Triúno***

Quando Cristo como a semente da vida crescer em nós e fizer morada plena em nosso coração, nós seremos enchidos até a plenitude de Deus — o Corpo de Cristo como a expressão corporativa do Deus Triúno (Ef 3:17, 19b).

Quanto a esse assunto de crescer por intermédio da palavra, gostaria de dar a vocês alguns exemplos que o irmão Lee nos deu. Esses exemplos mostram o poder da palavra. Ele contou uma história de um homem na China que era muito patriota e que se deu para o governo de tal modo que ele odiava qualquer coisa de Deus. Um dia, ele foi a um templo budista, e, por alguma razão, alguém deixou uma Bíblia ali. Ele tirou a poeira da Bíblia, abriu-a no livro de Salmos e começou a ler. Enquanto lia a Palavra, ele disse: “É essa a Bíblia que os cristãos têm? Essa é a Bíblia em que eles acreditam?” Então, quanto mais ele lia, mais Deus o tocava. Em pouco tempo ele estava se arrependendo, confessando seus pecados, até rolava no chão, e foi salvo por Deus. Esse homem tornou-se um crente que pregou muito o evangelho, e, finalmente, tornou-se um cooperador entre as igrejas locais. Como aquele homem foi salvo? Ele foi salvo simplesmente lendo a Palavra de Deus. Como estamos sendo salvos? Como vamos crescer? Devemos tomar a Palavra de Deus. Precisamos tomar o genuíno leite, que é para os recém-nascidos (1Pe 2:2), e também o alimento sólido, que é para os adultos (Hb 5:14).

Também estamos debaixo da fonte de água daqueles que permanecem para falar a palavra. Cada dia do Senhor os santos profetizam. Isso é o regar que vem para nós. Esses irmãos se levantaram e abriram a palavra; eles são como regadores, jorrando água sobre todos nós. Precisamos ser regados pelos homens dotados que expressam a palavra, e precisamos ser regados por todos os santos que falam Cristo. Esse regar nos dará crescimento.

O irmão Lee contou outra história sobre um homem que foi canibal na América do Sul. Aquele homem estava sentado lendo sua Bíblia e um homem veio a ele e começou a criticar e difamá-lo dizendo: “Você é um cristão; você lê a Bíblia.” Então o homem que outrora fora canibal disse: “Senhor, se essa Bíblia não estivesse entrado mim, você já teria entrado em mim.” Essas duas ilustrações simples mostram o quanto a palavra de Deus

pode fazer em nós. Isso fará a semente divina crescer no solo do nosso coração. Nosso coração será escavado, e tudo que ficará será Cristo.

Antes de concluir, eu gostaria de mostrar a todos vocês algo que espero que aconteça na restauração nos próximos dias. Aqui na Califórnia, no lado leste em direção ao Arizona, temos um vasto deserto. Lá não há nada, somente o deserto vazio com quase nenhuma vegetação. Eu gostaria de mostrar uma fotografia desse deserto. Nesta foto vocês podem ver a condição árida do solo. Com as montanhas distantes atrás, todos vocês podem ver que é arenoso e seco, terra rachada. Só há uma coisa que pode resolver esse problema. O solo precisa de chuva; precisa de água. Em janeiro, há mais de um ano, tivemos muita chuva na Califórnia, e quando essas chuvas vieram, flores começaram a germinar do solo morto e seco do deserto. Disseram que nessa área do deserto havia aproximadamente duzentas mil sementes em cada jarda quadrada do solo. Apesar de tantas centenas de milhares de sementes, elas não podem crescer sem água.

Quando os primeiros arqueólogos abriram uma das pirâmides no Egito, encontraram alguns grãos de trigo que estavam lá por mais de quatro mil anos. Quando plantaram alguns desses grãos, eles cresceram, mesmo após quatro mil anos. Aquelas sementes criaram raízes e cresceram. Isso é uma figura da vida indestrutível, a semente divina da vida dentro de nós. À medida que essa semente é regada por nós, conforme o Senhor cresce em nós, e à medida que amadurecemos na vida divina, algo de Cristo crescerá em nós.

Agora eu gostaria de mostrar outra foto. Esta é uma foto do deserto naquele janeiro quando choveu muito. Essa é a mesma área deserta da primeira foto. Vocês podem ver as montanhas distantes lá atrás, mas agora a área inteira está cheia com lindas flores. Esse é o solo que tinha as duzentas mil sementes em cada jarda quadrada de terra. Aquelas sementes eram evidentemente sementes de vida, e quando a chuva veio, fez todas essas sementes crescerem e o deserto inteiro tornou-se um jardim de flores.

Creio que esse é um quadro do que a restauração do Senhor será. Olhem todas essas flores. Elas cresceram espontaneamente da água que foi derramada sobre essa terra e ela tornou-se útil. Aqui estamos nós; o Senhor pôs a semente da vida em cada um de nós, e essa semente de vida tem um gene maravilhoso e divino. Estamos crescendo e crescendo, e continuaremos a crescer até estarmos plenamente crescidos, até alcançarmos a maturidade de Cristo. Seremos Deus em vida e natureza. Você tem que crer nisso. Essa

divina semente é tão maravilhosa. Ela é indestrutível. Ela é tão plena da vida divina. Que todos nós desfrutemos essa semente divina. — B. P.